

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO RJ DA AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA

Aos cinco de dezembro de dois mil e onze, às 18:00 h., na sede da ASSIBGE, reuniram-se vinte e seis pessoas (cujas assinaturas e contatos constam no livro de presenças), para iniciar a organização dos trabalhos do Núcleo. Foram escolhidos os companheiros: Jorge Gomes, para presidir a reunião; Zenith Silva, para secretariar e Murilo Alves para fazer as inscrições e controlar o tempo. O teto da reunião foi estabelecido para 20:30 h.. A pauta estabelecida foi a seguinte: avaliação do lançamento do Núcleo; informes; organização das atividades (trabalhar as propostas tiradas anteriormente)

AVALIAÇÃO – Murilo: agradece à ASSIBGE pela acolhida, sem eles esse Núcleo não seria formado com tal rapidez e fala da sua satisfação e da importância da criação do mesmo. Helena: concorda e acrescenta que temos que firmar o compromisso de sermos multiplicadores do tema Dívida Pública. Sotoma: afirma que ele pessoalmente continuará participando, mesmo que sua associação não queira continuar. Murilo: pediu aparte e declarou que o Presidente da AEPET já declarou o seu apoio e justificou a ausência no lançamento. D’Ornellas: relatou que houve uma recomendação, em campanhas eleitorais anteriores de que cada candidato se comprometesse a esclarecer a questão da dívida brasileira para a população; trouxe e distribuiu uma cartilha que foi elaborada por ele na sua última candidatura. Márcia: disse que muitas pessoas acham que não há dívida; precisamos encontrar e dominar uma maneira simples e efetiva de abordar o assunto. Marlene: para capitalizar a ação do Núcleo, precisamos centrar na comunicação; a ASSIBGE faz um jornal com 15 mil exemplares para os seus associados, cujo último número contem notícias do Seminário de Brasília, entrevistas com Sophia Sakarofa (deputada grega), M. L. Fattorelli e outros, além de informações da criação do Núcleo; sugere que cada um dos presentes deve fazer o mesmo em seu campo de atuação.

IFORMES – Murilo: informa que ele e o Modesto foram convidados e estiveram presentes, por duas vezes, no programa da TV web da UFF falando da Auditoria Cidadã da Dívida Pública, sendo que da primeira vez tiveram a honra de levar a M. L. Fattorelli. Regina: disse que o Seminário da UERJ será em abril de 2012. Jorge: já fez contato com um dos padres da CNBB, levou o documento da Auditoria e há uma reunião marcada sobre o assunto.

ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES – Martins: disse que antes de ir às ruas precisamos nos preparar para sermos multiplicadores; temos necessidade de formação e de domínio do conhecimento; esta deve ser a espinha dorsal do trabalho do núcleo; devemos ter cursos num sábado ou dois. Susana: afirma ser pertinente o que foi dito; devemos então convidar o professor M. Carcanholo ou outro, para iniciar a nossa formação; precisamos organizar o Seminário da UERJ, produzir cartazes, folderes e informações básicas da dívida; precisamos formar um grupo para articular os parlamentares para agir a questão da dívida do RJ. Rosalice: pede que a ASSIBGE envie para outros sindicatos o jornal deles; afirma que temos vários parlamentares comprometidos com esta causa; informa que a FIESP divulgou um material sobre a dívida, sinal que o assunto já está na pauta; ela, Helena e Sérgio Caldieri pretendem formar um Núcleo em Niterói para atuar

também no interior do estado. Jorge: afirma que temos necessidade de criar comissões. Helena: disse que o Seminário de Brasília foi uma imersão no conhecimento; destaca que Fattorelli falou em duas cartilhas, sendo uma muito popular e outra mais avançada; apresentou uma cartilha que foi divulgada no Fórum Social Mundial de Porto Alegre; ela se candidata à comissão da cartilha. Marlene: disse que precisamos mesmo de um curso para estudarmos; precisamos também de recursos; as comissões devem se chamar Grupos de Trabalho (GT); precisamos agir para a formação de uma Frente Parlamentar; a ASSIBGE fez uma excelente cartilha na época da ALCA e se dispõe a ajudar nisso; devemos sair daqui hoje com o que fazer e as datas. Murilo: podemos estudar pelo site da Auditoria; é a favor do curso e reforça a participação do professor Carcanholo; devemos contatar entidades para financiar nossas ações; é muito importante a participação do companheiro Ronald, do Conselho de Estatísticos, para as aulas de Formação. Paulo Lindesay: temos um documento básico da Auditoria, que muito nos servirá de guia e que cita várias entidades que devemos contatar; precisamos ler os documentos que já foram divulgados via internet; indica o livro Doutrina do Choque, de Naomi Klein; seria interessante que a CNBB divulgasse a cartilha nos seus atos religiosos; cada um de nós deve, até nas conversas, divulgar o assunto; cartilha é primordial e oferece todo o seu empenho na divulgação de materiais. Modesto: vejo que tudo gira em torno de “curso e recurso”; devem ser cursos compactos – o que é e o que fazer; devemos buscar meios de financiamento e algumas entidades já se disponibilizaram a colaborar; cada um de nós deve ser um bom explicador; quem escreve bem deve escrever matérias para os nossos jornais de sindicatos e outros. Jorge: devemos criar GTs para cada assunto, mas todos nós seremos divulgadores; a quem a dívida atinge? Podemos focar no trabalhador e/ou no empresário. Zenith: correm notícias de que alguns estarão de recesso ou férias neste final de ano; e nós, como funcionaremos? Precisamos formar agora os GTs e definir datas para a ação; devemos também reproduzir o panfleto básico da Auditoria com urgência. Ronald: o documento não deve se chamar cartilha, pois tratará de um tema muito relevante e complexo; devem ser chamados Documento nº 1, 2, 3,...- Núcleo RJ; devemos traçar um organograma físico-financeiro. Susana: o curso com o prof. Carcanholo poderia ser no sábado, 17/12, manhã e tarde; poderíamos ter recesso apenas entre o Natal e o Ano Novo; os parlamentares terão recesso em janeiro; precisamos levantar dados sobre a dívida do Rio; precisamos criar GTs para cada ação que vamos desenvolver; fevereiro seria destinado a distribuição de cartazes e folderes do Seminário. Regina: disse que cartazes, folderes, audiovisual para o Seminário ficarão sob encargo do SINTUPERJ, pois tem estrutura para tal; tem bom relacionamento com vários parlamentares; definirá com M. L. Fattorelli os dias para o Seminário e informará ao Núcleo. Martins: afirma que o Seminário servirá também para a nossa formação; devemos organizar um calendário para as reuniões do ano e que estas não sejam às segundas-feiras. Ronald: sugere acelerar os trabalhos com duas reuniões semanais dos GTs. Murilo: abordou a questão de um Coordenador para o Núcleo; Maria Lúcia sugeriu o seu nome mas ele só aceita com a aprovação do coletivo. Susana: afirma que não precisamos de Coordenador; bastam os GTs e que estes divulguem suas ações para o grupo. Jorge: declara que há necessidade de uma Coordenação. Martins: podemos ter um Comitê Organizativo, que Murilo pode coordenar. Modesto: diz que devemos observar a filosofia anarquista, no bom sentido; para nossa realidade ainda precisamos de uma Coordenação, mesmo que provisória, pois a idéia da Susana é muito avançada para o momento. Marlene: sugere que haja um grupo de três a quatro pessoas que coordenem; seria uma Comissão Provisória, da qual poderiam fazer parte Murilo, Helena, etc. Murilo: sugere que se adie a discussão da Coordenação para a próxima

reunião, devido ao avançado da hora e das questões que ainda precisamos resolver hoje. Ronald: sugere que na Coordenação deverão estar cinco pessoas, sendo uma de cada entidade. D'Ornellas: propõe que nas demandas salariais dos trabalhadores, o Núcleo RJ esteja sempre presente com a questão da Dívida Pública. Arlene: diz estar muito satisfeita com a criação do Núcleo RJ; tem divulgado nos seus contatos; afirma que devemos relacionar as dívidas nas três esferas, municipal, estadual e federal; informou que divulgou o assunto em Luziânia, onde esteve a serviço e se dispõe ao trabalho; sugere rodízio nos dias da semana para as reuniões. Modesto: informa que a OAB fará um ato em referência à criação do AI -5, cujo convite é "Aí...5 da tarde...lançamento de um livro"; diz que poderíamos nos dirigir para lá ao final da próxima reunião.

Ficou agendada a próxima reunião para terça-feira, 13/12/2011, às 17:30 h., neste mesmo local. Foram formados os grupos de trabalho que se seguem: Curso de Formação de Multiplicadores – Murilo, Martins e Luiz Carlos. Cartilha – Paulo Lindesay, Leonardo, Eloá, Josete, Sotoma, Helena, D'Ornellas, Jorge e Rosalice. Seminário na UERJ – Regina, Helena, Rosalice, Leonardo, Susana, Josete e Mirian. Levantamento da Dívida do RJ – Fernando, Jorge, Ronald, Murilo, Josete, Zenith e D'Ornellas. Contato com os Parlamentares – Murilo, Arlene, Modesto, Sérgio Amaro e Regina. Finanças – Susana e Rosalice. Ficou decidido que cada GT marcará suas reuniões específicas e/ou ações. Também se decidiu que Zenith enviará a cada presente a esta reunião a relação dos componentes dos GTs, com seus respectivos endereços eletrônicos. A reunião foi encerrada às vinte horas e cinquenta minutos e eu, Zenith Silva Alves, redigi esta ATA.